

PADRÃO DE RESPOSTAS
(VALOR DE CADA QUESTÃO= 2 PONTOS)

Questão	Resposta
1	Rima <i>kafkiano/marciano</i> : realce do caráter pouco conhecido de uma atividade que é desempenhada de forma imperceptível. Metáfora: ênfase na descrição com que o lixeiro desempenha a sua tarefa.
2	• <i>Lata de lixo / sórdido caixote / elegante objeto de plástico/ perfeita esfera / astronave</i> Com o uso do adjetivo <i>sórdido</i> , que contrasta com <i>elegante</i> e <i>perfeita</i> .
3	Concessivas. Ainda que (embora, não obstante, mesmo que) contrarie Ortega y Gasset e reconheça o interesse dum certo lado da obra de Murilo, o lado mais realista, não o situo no mesmo plano dos outros três pintores.
4	Certos animais cheiram o alimento antes de ingeri-lo. O normal é que alimentos jogados no lixo sejam consumidos por cães, gatos e ratos.
5	No texto I, Murilo Mendes procura dar humanidade e individualidade ao homem. No texto II, Manuel Bandeira expõe ou denuncia a condição desumana ou subumana a que o homem pode chegar. Passagem do texto 1: <i>De resto um homem, antes de ser lixeiro, garçom, ou motorista, é uma pessoa, quero saber seu nome.</i> Passagem do texto 2: <i>O bicho, meu Deus, era um homem.</i>
6	Presença do narrador em primeira pessoa, relativizando as próprias afirmações. Esse recurso destoa da objetividade preconizada pelo Realismo-Naturalismo.
7	Pronomes demonstrativos. <i>Esse</i> : refere-se ao ano de 1893, mencionado no início do trecho. <i>Este</i> : refere-se a <i>uma casa de pensão</i> , mencionada em seguida. <i>Aquela</i> : retoma uma informação: <i>uma casa de pensão no Catete</i> .
8	Criatura morena, robusta. Tinha opções republicanas. A típica personagem romântica é idealizada, frágil, de pele clara e desprovida de idéias políticas.
9	Traço - A visão subjetiva ou intimista da natureza. Um dos exemplos: • <i>Amo o vento da noite sussurrante</i> • <i>E os monótonos sons de uma viola</i> Traço - A preferência pela noite, pela lua, pelos aspectos nebulosos da natureza. Um dos exemplos: • <i>E a estrada que além se desenrola/No véu da escuridão;</i> • <i>Onde a lua na praia macilenta/Vem pálida luzir;</i> • <i>E o longo vale de florinhas cheio/E a névoa que desceu,</i>
10	<i>Florzinhas</i> e <i>florezinhas</i> . <i>Florzinhas</i> é a forma usual na língua falada espontânea; <i>florezinhas</i> é a forma considerada padrão e, como tal, recomendada pelas gramáticas normativas; <i>florinhas</i> , por sua vez, é forma que praticamente não se ouve hoje em dia, mas é encontrada na língua literária.